

Almeida & Dale propõe diálogo entre Victor Arruda e Carroll Dunham

Com curadoria de Dan Nadel, a mostra "Examinando a mim mesmo e aos outros" reúne pinturas e desenhos dos dois artistas de 13 de julho a 21 de setembro

Conectados por suas investigações sobre masculinidade, conflito, sexo e consciência por meio de figuras distorcidas e genderizadas que existem justapostas e imersas em ambientes impossíveis e coloridos, o brasileiro Victor Arruda e o americano Carroll Dunham terão suas obras lado a lado na exposição "Examinando a mim mesmo e aos outros", que a Almeida & Dale abre, em julho, em São Paulo.

Victor Arruda (Cuiabá, MT, 1947) é um artista visual brasileiro, conhecido por seu trabalho na pintura, desenho e instalação. Ele começou sua carreira nos anos 1970 e desde então tem se destacado por suas obras que frequentemente abordam temas como sexualidade, política, e crítica social. Seu estilo é marcado por uma paleta de cores vibrante e elementos simbólicos que criam narrativas provocativas e desafiadoras. Alguns dos temas recorrentes em seu trabalho incluem a exploração da identidade e a crítica às normas sociais e culturais. Ele também é conhecido por seu engajamento com questões de gênero e sexualidade, muitas vezes abordando esses temas de maneira direta e provocadora.

Carroll Dunham (EUA, 1949) é conhecido por suas pinturas e desenhos que combinam elementos abstratos e figurativos de maneira provocativa. Seu trabalho é caracterizado por formas biomórficas, figuras humanas estilizadas e cenas de violência ou sexualidade, muitas vezes apresentadas com humor e ironia. Dunham usa uma paleta de cores vibrantes e linhas fortes para criar obras dinâmicas e cheias de movimento. Ao longo de sua carreira, Dunham passou por várias fases estilísticas, começando com pinturas abstratas nos anos 1980 e evoluindo para trabalhos mais figurativos nas décadas seguintes. Suas séries mais conhecidas incluem figuras masculinas e femininas em paisagens estilizadas. Ele utiliza uma variedade de técnicas e materiais, incluindo pintura a óleo, desenho, gravura e escultura, misturando técnicas tradicionais com uma abordagem contemporânea.

"Arruda e Carroll Dunham cresceram em décadas de 1970 muito distintas. Os anos 1970 e 1980 de Arruda no Rio de Janeiro se passaram sob uma ditadura militar. Dunham estava imerso no mundo da arte conceitual de Nova York, tentando encontrar uma linguagem pessoal e processual. Ambos se libertaram por meio da observação da arte e, às vezes, de materiais ostensivamente ilícitos – assim como Dunham, Arruda se autodenominou discípulo de Robert Crumb", escreve o curador Dan Nadel* no texto de apresentação da exposição.

O encontro entre humanos muitas vezes nus, representando o cotidiano, do olhar ao sexo, passando pela imaginação e a dança, estão na pintura de ambos, como uma representação do que é corriqueiro, mas funcionando como um jogo rigidamente controlado de partes de corpos e algumas cores, com a ação interpessoal sempre em foco. "São dois artistas de perspectivas e processos bastante diferentes que desnudam as amenidades da existência cotidiana para revelar algo básico sobre a maneira como nos relacionamos uns com os outros e com nossos ambientes. Ao fazer isso, eles oferecem um lugar para a conexão com os fundamentos dos corpos e das psiques", conclui Nadel.

*Dan Nadel é curador geral do Lucas Museum of Narrative Art, em Los Angeles. Ele escreveu uma biografia de Robert Crumb que será lançada pela editora Scribner (e pela Editora Todavia, no Brasil) em abril de 2025.

"Examining Myself and Others: Victor Arruda and Carroll Dunham" [Examinando a mim mesmo e aos outros]

Curadoria: Dan Nadel

Abertura: 13 de julho, das 11h às 16h

Visitação: de 15 de julho a 21 de setembro | seg-sex. 10h-18h, sáb. 11h-16h

Classificação: 18 anos

Almeida & Dale

Rua Caconde, 152 | Jd. Paulista | Tel. 11 3882-7120

www.almeidaedale.com.br

Sobre a Almeida & Dale

Fundada em 1998, a Almeida & Dale promove o trabalho e legado de artistas brasileiros entre instituições e coleções privadas em todo o mundo. Ao longo de sua história, a galeria vem desempenhando um papel central ao revisitar a produção de artistas fundamentais na história da arte, incluindo nomes consagrados e outros ainda pouco conhecidos. Mostras recentes incluem individuais de Lygia Pape, José Leonilson, Hélio Melo e Sidney Amaral, além de coletivas que propõem diálogos entre o acervo da galeria e a obra de artistas contemporâneos. Sob a liderança de Antônio Almeida e Carlos Dale, a galeria organiza exposições pautadas em pesquisa aprofundada, frequentemente acompanhadas por publicações amplamente reconhecidas por sua originalidade e qualidade histórica e acadêmica. Além de seu programa de exposições e publicações, Almeida & Dale tem como foco a preservação e divulgação de legados de artistas históricos, como Rubem Valentim (1922-1991), uma das principais figuras do modernismo afro-brasileiro, e Luiz Sacilotto (1924-2003), renomado artista concreto.

Informações para a Imprensa

Juliana Gola | 11 99595-2341 | press@almeidaedale.com.br